

EFEITO TÓXICO DE HERBICIDAS NA CULTURA DA CANA-DE-AÇÚCAR

Fabio Junior Capelesso¹

Eduardo Dedonatti²

Siumar Pedro Tironi³

A cultura da cana-de-açúcar (*Saccharum* sp.) destaca-se como uma das culturas com maior uso de agrotóxicos. Os herbicidas são os produtos utilizados para o controle das plantas daninhas, estas que podem limitar a produtividade e até inviabilizar o cultivo dessa cultura, em função da competição por água, luz e nutrientes. O controle eficiente destas plantas é fundamental para a cultura apresentar um bom desenvolvimento e produtividade. O controle químico é, atualmente, o método mais utilizado, por economizar mão de obra e ser de rápida aplicação, além do controle ao longo prazo, com uso de herbicidas que apresentam grande residual. Atualmente existem, no mercado, algumas opções de ingredientes ativos de diferentes mecanismos de ação registrados para cultura, sendo que alguns podem interferir negativamente no desenvolvimento da cultura por causar efeitos fitotóxicos. Níveis elevados de fitotoxicidade podem levar a perdas de produtividade, principalmente em variedades que apresentam maior sensibilidade aos herbicidas. Diante disso, realizou-se um trabalho a campo com o objetivo de avaliar o efeito fitotóxico de herbicidas sobre cultivares de cana-de-açúcar. O experimento foi conduzido na área experimental da Universidade Federal da Fronteira Sul *Campus* Chapecó. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso com quatro repetições. As parcelas foram formadas por 35 m² cada. Os tratamentos foram constituídos por esquema fatorial (2x5). O primeiro fator foi constituído pelas cultivares de cana-de-açúcar SP813250 e Crioula; o segundo foi composto pelos herbicidas: metsulfurom-metílico (30 g ha⁻¹), hexazinona (350 g ha⁻¹) e sulfentrazone (600 g ha⁻¹), e uma testemunha sem herbicida. A aplicação foi realizada quando as plantas encontravam-se com, em média, 60 cm, utilizando um pulverizador costal de precisão, barra com quatro bicos regulados para aplicação de 200 L ha⁻¹ de calda herbicida. A fitotoxicidade foi quantificada de forma visual, em escala percentual, aos 15 e 30 dias após a aplicação dos herbicidas (DAH). Os dados foram submetidos à análise de variância e posteriormente comparados pelo teste Duncan (5% de probabilidade). Observou-se maiores efeitos de fitotoxicidade aos 15 DAH, efeito que reduziu com o passar do tempo, apresentando menores valores aos 30 DAH. As cultivares comportaram-se de forma semelhante na presença dos herbicidas. Os herbicidas que apresentaram maior fitotoxicidade às plantas foram o sulfentrazone e metsulfurom-metílico, que causaram mais de 8% de fitotoxicidade aos 15 DAH e 5% aos 30 DAH. Com isso, pode-se concluir que as cultivares são igualmente

¹ Estudante de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, *Campus* Chapecó/SC. fabiocapelesso@hotmail.com.

² Estudante de Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, *Campus* Chapecó/SC. eduardodedonatti@hotmail.com.

³ Professor Doutor, Engenheiro Agrônomo, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, *Campus* Chapecó/SC. siumar.tironi@gmail.com.

intoxicadas pelos produtos testados e os herbicidas que causaram maior intoxicação são o sulfentrazone e o metsulfurom-metílico.

Palavras-chave: *Saccharum* sp. metsulfurom-metílico. sulfentrazone.